

Relatório de Stewardship

Junho 2023

Relatório de Stewardship



Onde evolução e
tradição se encontram

Santander Asset Management Brasil

Junho de 2023

Definições

Para os efeitos deste documento, os termos indicados abaixo terão o seguinte significado:

ASG	Aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (da sigla, em inglês, ESG – Environmental, Social and Governance)
Código	Refere-se ao Código Brasileiro de Stewardship e Princípios
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
ICVM	Refere-se à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários
Organização ou SAM BR	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda e Santander Brasil Asset Management
PRI	Princípios para Investimentos Responsáveis: iniciativa do Secretariado-Geral das Nações Unidas, implementado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI) e pelo Pacto Global (UN Global Compact).

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Nossa história

A Santander Asset Management (“SAM Global”) é uma gestora global que atua há 50 anos no mercado internacional. Estamos presentes em 10 países, com patrimônio sob gestão de €192 bilhões, com diversificação geográfica entre mercados desenvolvidos e mercados emergentes. Especializados na gestão de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

No Brasil oferecemos uma gama diferenciada de produtos de investimento (fundos e carteiras administradas) para atender os clientes dos segmentos de Varejo (pessoas física e jurídica), Corporate Banking e Investidores Institucionais. Priorizando a excelência na atividade de gestão de recursos, dispomos de sistemas rígidos de monitoramento de risco e controles de enquadramento, através de processos estruturados e eficientes, que elevam nossa capacidade de inovação de produtos. Tudo isso integrado a uma estrutura que conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados.

Presença consolidada no Brasil



5ª maior gestora de recursos, com patrimônio gerido de R\$ 310 bilhões.¹



Quarta maior gestora no Atacado (Institucional & Corporate).¹



Mais de 581 fundos de investimento, com **mais de 7243 mil clientes**.²



Rating máximo da Moody's: MQ1³

- Processo disciplinado de decisão de investimentos;
- cultura voltada à gestão e ao controle de riscos;
- sólido desempenho, ajustado ao risco de seus fundos;
- suporte e supervisão de sua controladora, SAM Holding, assim como de acordo exclusivo de distribuição com o Banco Santander Brasil.



Gestora Global com **maior presença** no país.¹

Fonte 1: ANBIMA – Ranking de Gestão, Maio/2023

Fonte 2: Santander Asset Management, Dezembro/2022

Fonte 3: Moodys, Novembro/2022

Em 2008, as empresas Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda e Santander Brasil Asset Management, (em conjunto denominadas “SAM BR”) se tornaram signatárias do PRI (Princípios para Investimentos Responsáveis), uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para nortear o mercado financeiro e de capitais na busca pelo desenvolvimento sustentável, por meio da incorporação de aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa na tomada de decisão de investimentos.

Em julho de 2020, reforçando o compromisso com a incorporação ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa) nos investimentos responsáveis e sustentáveis, a SAM BR ampliou seu comprometimento ao se tornar signatária global do PRI. Vale ressaltar que, entre 2011 e 2015, a Organização também participou na composição de membros do PRI Advisory Council.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Nossa trajetória ASG



Objetivo

O presente documento atende ao estabelecido pelo Código Brasileiro de Stewardship, o qual dispõe sobre sete princípios que norteiam os investidores institucionais no cumprimento do seu dever fiduciários para com seus beneficiários finais.

Os 7 Princípios de Stewardship

- Implementar e divulgar programa de Stewardship
- Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses
- Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimentos e atividades de Stewardship
- Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos
- Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto
- Definir critérios de engajamento coletivo
- Dar transparência às suas atividades de Stewardship

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 1

Implementar e divulgar o programa de stewardship

Os investidores institucionais devem implementar programa de stewardship estabelecendo parâmetros claros e objetivos sobre quando e como evoluirão nessas atividades.

O programa de stewardship da SAM BR se baseia na experiência adquirida durante os últimos anos ao realizar atividades de engajamento, principalmente nas questões relacionadas aos aspectos ASG.

Processos de engajamento

-  Exercício do direito de voto, por meio da Política de voto
-  Processos para engajamento coletivo por meio da participação no Investidores pelo Clima (IPC)
-  Processos de engajamento individual e colaborativo com companhias investidas

Evolução da implementação do Código

1º ano

Formalização dos processos, fluxos e responsabilidades de cada área, por meio da revisão de políticas já existentes e elaboração de procedimentos internos. Primeiras divulgações sobre o Código Brasileiro, apresentação do logo de signatários no material institucional e comunicação de nossas atividades em relação à nossa participação no grupo de trabalho que atuou na elaboração do Código e da Cartilha de Implementação do Código.

2º ano

Foram realizados ajustes nos procedimentos, de forma a garantir o atendimento aos prazos e a qualidade das informações. Revisão dos fluxos de processos e as responsabilidades pela coleta de dados internos e externos, o que tornou mais ágil o fluxo de informações entre as áreas envolvidas no processo.

3º ano

Início da integração dos processos locais aos processos da SAM Global. O primeiro passo para a integração foi a análise das políticas de direito de voto e de engajamento, que foram implementadas de acordo com diretrizes globais, porém considerando as demandas locais (regulação e autorregulação).

Relatório de Stewardship



Onde evolução e
tradição se encontram

Princípio 1

Implementar e divulgar o programa de stewardship

Política de Voto

A nossa política de voto define os objetivos das atividades de engajamento, os quais podem ser direcionados no aprimoramento dos relatos de sustentabilidade das companhias, na promoção de melhorias nas estratégias e na gestão de riscos ASG, no desempenho de algum aspecto específico ou no melhor entendimento sobre assuntos controversos. O engajamento se baseia no conceito de materialidade, com foco nos aspectos relevantes de cada setor ou companhia.

A política determina que, ao votar em assembleias representando os fundos sob sua gestão, os gestores irão votar favoravelmente às deliberações que, a seu ver, propiciem a valorização dos ativos que integrem as carteiras dos fundos, sempre alinhados com o procedimento da SAM global e as recomendações da ISS.

A área de gestão executa a política e coordena o procedimento de tomada de decisão, registro e formalização do exercício de direito de voto, em nome dos fundos de investimento geridos pelos gestores. A área de Compliance da SAM BR realiza o controle de todo o processo, desde a convocação da assembleia até a divulgação do voto, conforme o Manual Interno de Procedimento - Exercício de Direito de Voto - Proxy Voting.

A SAM BR se comunica de forma clara, direta e transparente com as companhias com as quais realiza suas atividades de engajamento, assim como os demais investidores nas iniciativas de engajamento coletivo. As bases que definem as atividades de engajamento da SAM BR estão acessíveis para qualquer parte interessada por meio da Política de Engajamento.

Encontre as políticas mencionadas através dos links:



[Política de Voto](#)



[Política de Engajamento](#)

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 2

Implementar e divulgar mecanismos de administração e conflitos de interesse

"Os investidores institucionais devem possuir mecanismos de gerenciamento de conflitos de interesses e assegurar seu pleno funcionamento no âmbito de suas atividades de stewardship."

A SAM BR possui uma política interna de Conflito de Interesses, que consolida os controles e monitoramentos de primeira e segunda linha para identificar, gerenciar e mitigar potenciais ou efetivos conflitos de interesse que possam existir no exercício da atividade de gestão de recursos de terceiros com a finalidade de preservar e proteger os interesses dos clientes e assegurar a independência da atividade de gestão da SAM BR.

Conforme previsto na ICVM 558:

"O gestor deve exercer suas atividades de consultoria com lealdade em relação aos seus clientes, evitando práticas que possam ferir a relação fiduciária com eles mantida e, diante de uma situação de conflito de interesses, informar ao cliente que está agindo em conflito de interesses e as fontes desse conflito, antes de prestar a consultoria".

Identificação e comunicação

As partes afetadas devem informar a área de Risco e Compliance SAM local sobre quaisquer conflitos de interesse em que estejam envolvidos como resultado de atividades dentro ou fora da empresa, laços familiares, laços pessoais ou qualquer outro motivo.

Independência

As partes afetadas devem agir em todos os momentos com liberdade de julgamento, independentemente de seus interesses próprios ou de pessoas relacionadas. A SAM controlará e impedirá a participação até que o conflito tenha sido resolvido.

Abstenção

As partes afetadas devem se abster de participar ou influenciar decisões que possam afetar pessoas ou entidades com as quais haja conflito de interesses. Elas também devem se abster de acessar informações relativas a tal conflito.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 2

Implementar e divulgar mecanismos de administração e conflitos de interesse

Na tabela abaixo são listadas as regras a serem seguidas de acordo com as partes envolvidas em conflitos de interesse.

Conflito de interesse	Ação a ser tomada
SAM + Cliente	Salvaguardar o interesse do cliente
Colaboradores + SAM	Salvaguardar o interesse da SAM BR
Clientes	Os envolvidos serão comunicados, e os serviços ou operações objeto do conflito o somente serão desenvolvidos após o consentimento dos mesmos. Nenhum cliente deverá ser favorecido sob nenhuma hipótese e a comunicação deve ser transparente e completa
Em relação a votos e/ou gestores que nomeiam sócios e/ou membros de sua equipe	Os gestores da SAMBR não nomeiam sócios e/ou membros de sua equipe para cargos de Conselho

Fonte: elaboração própria.



Além disso, a SAM BR conta com um **Código de Ética**, o qual está disponível publicamente no website da Companhia, que possui um capítulo inteiro dedicado à Gestão de Conflitos de Interesse.

Acesse aqui



[Código de Ética](#)

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

"Os investidores institucionais devem considerar em seu processo de investimentos fatores ambientais, sociais e de governança, ponderando tanto seu impacto sobre risco e retorno como sua contribuição para o desenvolvimento sustentável dos emissores de valores mobiliários."



Os desafios do mundo atual pedem novas maneiras de fazer negócios, de forma mais colaborativa, transparente e que reconheçam a interdependência das dimensões econômica e de governança corporativa com as dimensões social e ambiental.

É nesse contexto que a SAM BR considera em suas análises critérios ASG – Ambiental, Social e Governança Corporativa. A SAM BR acredita que, ao trazer essas questões para a análise fundamentalista, é possível minimizar riscos normalmente não identificados pelos analistas financeiros, além de reforçar os vínculos de confiança com os públicos com os quais a SAM BR se relaciona, visando entender e atender a permanente evolução da sociedade.

Metodologia ASG

Desde 2001, a SAM BR aplica uma metodologia própria, alinhada à análise tradicional, para avaliação consistente de critérios ASG das empresas. Em 2020 houve uma evolução na metodologia de análise ASG, que se trata de uma metodologia proprietária global.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

A análise resulta em um rating absoluto ASG que classifica as empresas de acordo com o desempenho nesses critérios. A metodologia também prevê a comparação entre pares do mesmo setor e região (best-in-class), gerando um rating relativo. O cruzamento dos ratings absoluto e relativo é enquadrado em quartis (1º, 2º, 3º e 4º quartil) definidos através de uma matriz (ao lado), nos quais as Companhias são distribuídas de acordo com sua avaliação.



Informações primárias e não estruturadas



Informações checadas e estruturadas

Energia & Emissões	Saúde & Segurança	Governança Corporativa
Emissões CO ₂	Horas de treinamento em Saúde e Segurança	% membros independentes no Conselho
Eficiência Energética	Taxa de lesão e acidentes	% mulheres no Conselho

Inteligência de Mercado: Scores e ratings ESG



Ao adotar uma abordagem Best-in-Class (as empresas recebem um score de acordo com a sua média total e a média em cada dimensão) combinada com critérios para restrição ou exclusão aplicadas a determinados setores críticos do ponto de vista ASG, é possível notar o impulsionamento das companhias de um determinado setor a uma melhoria contínua de seus processos e produtos e contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

A metodologia prevê também o rebaixamento da avaliação em situações de casos controversos para cada critério avaliado. Portanto, caso uma investida apresente algum fator controverso, sua avaliação sofrerá uma penalização. A penalização varia de acordo com cada caso, o gestor define a posição da companhia no fundo respeitando também o momento adequado para realizar as modificações da carteira.

Para os fundos de renda variável, um Comitê ASG LATAM é realizado mensalmente, onde são analisadas as carteiras dos fundos de Investimento Sustentável e os principais destaques relacionados à mudanças de quartis das companhias cobertas são apresentados. Para as empresas que estejam no 3º e 4º quartil, há um limite de até 15% do PL do fundo. Já para os fundos de crédito privado, é feita uma análise ASG para cada empresa a ser investida e, em conjunto com a análise de risco de crédito, define-se o limite máximo de investimento nos portfólios.

O case abaixo exemplifica como a rotina de trabalho da SAM BR passa por constante contato com as áreas de Relacionamento com Investidores das companhias, levando as principais demandas dos investidores, além de conscientizar as companhias sobre a importância da atuação responsável em relação aos critérios ASG.

Um exemplo na prática...

No início de 2023 foi identificado que uma empresa com alta exposição em nossos portfólios estava no 3º quartil e com denúncias de instalações ilegais em terras indígenas. Confirmadas tais informações, nossa equipe de análise ASG agendou um engajamento para entender com a empresa o que havia acontecido e quais as atitudes tomadas. Os representantes da companhia nos apresentaram o plano de ação elaborado frente aos problemas identificados, como: auditoria interna e externa nos locais com potenciais riscos de instalações ilegais, acompanhamento periódico de cada instalação em conjunto com a Funai e Aneel, bem como monitoramento via satélite de cada região com possíveis exposições. Após 2 meses, um novo encontro foi agendado e novamente foi apresentado como o plano de ação estava sendo praticado. E, em sua publicação mais recente do relatório de sustentabilidade, a empresa adicionou um capítulo específico para o relacionamento com povos originários, demonstrando seu cuidado e atenção com o tema a partir dos engajamentos realizados.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e
tradição se encontram

Princípio 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

"Os investidores institucionais devem monitorar os emissores de valores mobiliários investidos."

A SAM BR realiza o monitoramento com os emissores de valores mobiliários investidos de acordo com suas políticas e procedimentos.



[Política de Voto](#)



[Política de Investimento Sustentável e Responsável](#)

Além disso, conforme mencionado no Princípio 3 do presente relatório, o monitoramento dos ativos é feito de forma mensal, por meio do Comitê LATAM ASG, realizado com os times de gestão e analistas ASG, que avaliam as principais companhias em relação à metodologia aplicada para fundos que integram questões ASG e de Investimento Sustentável.

Esse monitoramento possibilita identificar com maior precisão quais são os casos em que a SAM BR deverá realizar engajamentos a fim de entender os motivos pelos quais as companhias em questão estão com determinada avaliação e como pretendem melhorar seus processos em prol do desenvolvimento sustentável.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 5

Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

"Os investidores institucionais devem exercer seus direitos de voto nos emissores de valores mobiliários sendo ativos e diligentes. Os votos devem ser reportados adequadamente, assim como as justificativas para seu não exercício."

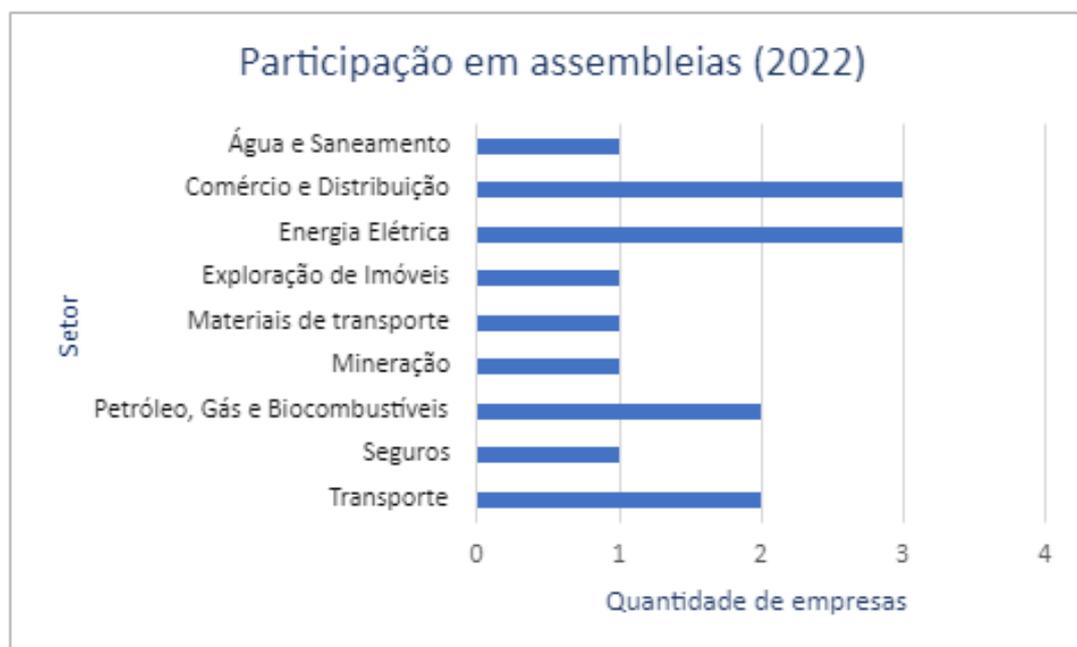
Conforme já mencionado no Princípio 4, a SAM BR aplica a sua Política de Exercício de Direito de Voto, que tem por objetivo estabelecer os princípios e requisitos para os Gestores de Investimentos no exercício do direito de voto em assembleias gerais, na qualidade de representante dos fundos de investimento sob sua gestão.

O objetivo, a abrangência, normas de referência, procedimentos e processo decisório de voto, matérias obrigatórias e não obrigatórias, exceção ao direito de voto, responsabilidades e comunicação de voto aos cotistas estão contemplados nessa política.

A área de Compliance da SAM BR também mantém o controle, com todas as convocações e respectivos votos/justificativas.



Ao lado é apresentado o número de assembleias (debenturistas e acionistas) em que a SAM exerceu seu direito de voto no ano de 2022 de acordo com cada setor econômico.



Fonte: elaboração própria.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e
tradição se encontram

Princípio 6

Definir critérios de engajamento coletivo

"Os investidores institucionais devem criar condições de engajamento coletivo com outros investidores quando apropriado."

Realizar engajamentos com as companhias para discutir questões relacionadas aos temas ASG é sempre um grande desafio. Uma forma de uniformizar os temas e levar aos emissores informações concisas e objetivas é realizar um engajamento de forma coletiva, apresentando denominadores comuns a um determinado grupo de investidores que estejam interessados em abordar questões importantes em setores específicos.

Em 2020 a SAM Global elaborou a Política de Engajamento, a qual é referência para todas as unidades da SAM, inclusive a SAM BR. A política descreve os princípios seguidos pela SAM no que tange as atividades de engajamento de governança, meio ambiente e social (ASG) com companhias investidas e/ou com companhias que são de interesse de investimento.

Manter um diálogo construtivo com as companhias influencia nas atividades e cuidados, além de auxiliar as companhias no sentido de melhorar a transparência e gestão das questões ASG. O engajamento consiste no diálogo construtivo entre a SAM BR e as empresas para entender melhor seu gerenciamento de riscos e como aproveitam as oportunidades de negócio em relação as questões ASG, as quais são essenciais para a avaliação dos fundos em que a SAM BR investe.

O Plano Global de Engajamento é estabelecido anualmente, com o objetivo de ser eficiente no uso de recursos e alcançar um maior impacto. A SAM BR utiliza, principalmente, dois tipos de abordagem de engajamento: **individual e coletivo**.

O **engajamento individual** é realizado diretamente com as companhias seguindo o planejamento estipulado. A SAM BR colabora de forma coletiva com outros investidores por meio de iniciativas que podem ter formatos distintos: cartas abertas sobre um determinado tema ou setor, cartas dirigidas ao conselho de administração das companhias, grupos de trabalho, diálogo entre investidores e companhias, interação com reguladores no desenvolvimento de normas para o fomento de investimentos responsáveis e sustentáveis, entre outros.

O **engajamento coletivo** é realizado quando há um consenso entre vários investidores para atuar sobre um assunto em particular. Dessa forma, consegue-se um maior impacto sobre as companhias que, por sua vez, respondem a um maior número de investidores de forma uniformizada.

Os objetivos das atividades de engajamento podem ser diferentes em cada caso. Esses objetivos podem ser direcionados no aprimoramento dos relatos de sustentabilidade das companhias, na promoção de melhorias nas estratégias e na gestão de riscos ASG, no desempenho de algum aspecto específico ou no melhor entendimento sobre assuntos controversos. O engajamento se baseia no conceito de materialidade, com foco nos aspectos relevantes de cada setor ou companhia.

As interações com as companhias devem ser registradas, para que se monitore o andamento do processo de engajamento e se avalie os resultados e a realização dos objetivos definidos. Os resultados desse processo são compartilhados com os analistas e gestores, para que possam incorporar essas informações às suas decisões de investimentos. Além disso, esses processos podem ser considerados na definição de voto, conforme Política de Direito de Voto SAM BR.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e tradição se encontram

Princípio 6

Definir critérios de engajamento coletivo

A SAM BR definiu um processo de priorização das atividades de engajamento individual com o objetivo de selecionar aquelas que tenham maior relevância e gerem um maior impacto. De forma geral, será priorizado o engajamento com aquelas empresas que façam parte das carteiras de produtos ASG, nos quais o desempenho ASG dessas companhias é determinante para a tomada de decisão de investimentos. Não obstante, também se considera realizar o engajamento com companhias que façam parte das demais carteiras da SAM BR (não necessariamente ASG).

No caso de engajamento coletivo com foco em um aspecto ASG específico, pode-se aplicar a companhias que façam parte de quaisquer fundos de investimento da SAM BR (ASG ou não). Em 2022 a SAM BR, por meio do Investidores Pelo Clima (IPC), realizou reuniões de engajamento climático no decorrer do ano. As reuniões foram realizadas com as seguintes companhias: BRF e Grupo Ultra.

A SAM BR utiliza uma matriz de priorização que considera o interesse de investimentos do time de gestão e o rating ASG da companhia. Dessa forma, pode-se identificar as companhias nas quais há maior interesse em estabelecer um diálogo nas questões ASG.

O time de gestão toma a decisão sobre os investimentos por meio de processo próprio, com base em critérios especificados no processo de investimentos. O rating ASG de cada companhia é obtido por meio de aplicação de metodologia de análise ASG própria.



Prioridade 1: Companhias que possuem interesse dos gestores (comprar ou manter), mas sem qualificação ASG ou com uma baixa qualificação.

Prioridade 2: Companhias que possuem interesse dos gestores (comprar ou manter), mas com uma qualificação média ASG (não têm um desempenho baixo, mas há margem para melhorias nas questões ASG).

Em cada categoria, critérios adicionais podem ser considerados na seleção, tais como:

- Setores ou mercados específicos expostos aos riscos ESG
- Companhias expostas a controvérsias relacionadas a produtos ou serviços (álcool, setores que tenham uso ou produção de carvão, tabaco, armamentos)
- Companhias expostas a controvérsias específicas (governança, corrupção, acidentes ambientais, questões sociais trabalhistas ou de direitos humanos)

Para as atividades de engajamento coletivo, a SAM BR estabelece suas prioridades com base em aspectos diversos, tais como:

- Se a iniciativa é relacionada a um aspecto ou setor relevante para a SAM BR
- Se a iniciativa está alinhada com a estratégia global de sustentabilidade do Grupo Santander
- Se a iniciativa se aplica a uma geografia onde a SAM opera
- Se a SAM BR cumpre com os requisitos da iniciativa em relação a recursos disponíveis, experiência, tempo, entre outros.

Relatório de Stewardship



Onde evolução e
tradição se encontram

Princípio 7

Dar transparência às suas atividades de stewardship

"Os investidores institucionais devem divulgar quais serão as atividades de stewardship desenvolvidas e como será feita e divulgada a evolução no exercício dessas atividades."

O presente relatório tem como objetivo dar transparência às atividades realizadas ao longo do último ano em relação ao Código.

As políticas, procedimentos e demais informações complementares que devem ser disponibilizados publicamente, de acordo com critérios regulatórios e autorregulatórios, são divulgados no site institucional.

A seguir, todos os links mencionados em cada Princípio descrito.



[Política de Voto](#)



[Política de Engajamento](#)



[Política de Investimento Sustentável e Responsável](#)



[Código de Ética](#)



[Site Institucional](#)